



ACADEMIA MILITAR

A Atuação da Guarda Nacional Republicana na Prevenção de Incêndios Florestais: Colaboração Entre Órgãos

Autor: Aspirante de Infantaria da GNR Edgar Antero Afonso Mazedo

Orientador: Tenente-Coronel de Artilharia (Doutor) António José Palma Rosinha

Coorientador: Capitão de Infantaria da GNR Jorge António de Jesus Cardoso

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, julho de 2015



ACADEMIA MILITAR

A Atuação da Guarda Nacional Republicana na Prevenção de Incêndios Florestais: Colaboração Entre Órgãos

Autor: Aspirante de Infantaria da GNR Edgar Antero Afonso Mazedo

Orientador: Tenente-Coronel de Artilharia (Doutor) António José Palma Rosinha

Coorientador: Capitão de Infantaria da GNR Jorge António de Jesus Cardoso

Relatório Científico Final do Trabalho de Investigação Aplicada

Lisboa, julho de 2015

Dedicatória

À minha Família

Agradecimentos

Este trabalho é o resultado de um conjunto de sinergias de várias pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a sua concretização e às quais, aproveito esta oportunidade para prestar os meus mais sinceros agradecimentos.

Agradeço ao meu Orientador, o Tenente-Coronel António José Palma Esteves Rosinha pela forma como se disponibilizou em auxiliar permanentemente na concretização deste trabalho e também ao Capitão Jorge Cardoso, Coorientador, por todos os conselhos que deu na estruturação e articulação do trabalho e pelo contributo que deu ao mesmo.

A todos os intervenientes das autoridades externas, à Eng.^a Cristina Maria Pereira Santos, do ICNF, e ao Eng.º Miguel Cruz, Adjunto de Operações Nacional da ANPC, pela forma como prontamente se disponibilizaram em conceder a entrevista e em facultar dados imprescindíveis para a realização do trabalho. Ao Eng.º Rui Almeida, Chefe de Divisão de Proteção Florestal e Valorização de Áreas Públicas, agradeço pela entrevista concedida e pela predisposição para fornecer os dados necessários para realizar este trabalho.

Agradeço ao Tenente-Coronel Joaquim Eduardo Aparício Gravilha Delgado e ao Tenente-Coronel Albino Fernando Quaresma Tavares pela disponibilidade demonstrada ao longo de toda a realização deste trabalho. Ao Major Carlos Nuno da Maia Morgado e ao Major Ricardo Alexandre Vaz Alves pela colaboração, pela disponibilização de dados relativos ao SEPNA e ao GIPS e pelas orientações técnicas que foram fundamentais na concretização deste trabalho, tendo contribuído de sobremaneira com os seus conhecimentos e experiências.

A todos os entrevistados que pelo espírito voluntarioso e abnegado se disponibilizaram em partilhar as suas experiências e a todas as pessoas que para este trabalho contribuíram, desejo manifestar a minha enorme gratidão e apreço por todo o apoio prestado, direta ou indiretamente.

A todos, um muito obrigado!

Resumo

O Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente e o Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro são dois órgãos especializados que partilham a mesma Zona de Ação e atuam com uma competência em comum: a prevenção de incêndios florestais. Todavia, as cadeias de comando destes dois órgãos são diferentes.

Neste Trabalho de Investigação Aplicada analisa-se de que forma o Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro e o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente colaboram na prevenção operacional de incêndios florestais.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivos fundamentais compreender a importância da atividade dos órgãos anteriormente referidos, identificar as suas principais dificuldades inerentes à atividade que desempenham e compreender de que forma colaboram entre eles na prevenção operacional de incêndios florestais.

Para atingir os objetivos do trabalho realizou-se um estudo exploratório, que se baseou na pesquisa documental e em entrevistas semiestruturadas realizadas a oficiais que pertencem ou pertenceram a estes dois órgãos com competência na prevenção de incêndios florestais.

Considerando a responsabilidade dos dois órgãos nesta atividade, verificámos como ocorrem as ações de coordenação entre Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente e o Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro, o que os militares pensam que pode ser melhorado nesta matéria e quais as dificuldades que surgem na prevenção operacional de incêndios florestais, nomeadamente a identificação dos proprietários dos terrenos.

Palavras-Chave: Colaboração, Prevenção, Incêndios florestais.

Abstract

The Protection of Nature and Environment Service and the Intervention, Protection and Relief Team are two specialized bodies that share the same action zone and act with a competency in common: the prevention of forest fires. However, the control devices of these two bodies are different.

In this Applied Research Study it is analyzed the way that the Intervention, Protection and Relief Team and the Protection of Nature and Environment Service collaborate on operational forest fire prevention.

Thus, this study has as main objectives to understand the importance of the activity of the mentioned bodies, to identify their major difficulties inherent to their performed activity and to understand the way that they collaborate on operational forest fire prevention.

In order to achieve these goals it was undertaken an exploratory study. It was based on documentary research and semi-structured interviews conducted to officers who belong or belonged to these two bodies with expertise in forest fire prevention.

Regarding the responsibility of the two bodies in this activity, we perceived the way that occur the coordination actions between The Protection of Nature and Environment Service and the Intervention, Protection and Relief Team, the issues which the military men think can be improved in this area and what difficulties emerge on operational forest fire prevention, including the identification of landowners.

Keywords: Cooperation, Prevention, Forest fire.

Índice

Dedicatória	ii
Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Índice	vi
Índice de quadros	ix
Índice de tabelas	x
Lista de apêndices	xii
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	xiv
Capítulo 1 - Introdução.....	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Justificação do tema.....	1
1.3. Objetivo e objetivos de investigação	2
1.4. Pergunta de partida e suas derivadas	2
1.5. Metodologia.....	3
1.6. Estrutura do trabalho e síntese dos capítulos	4
Capítulo 2 - Teoria das Organizações.....	6
2.1. Organização	6
2.2. Estrutura organizacional	6
2.3. Escola Clássica	7
2.4. Modelos organizacionais	7

2.5. O modelo tecnológico empresarial	9
2.6. A perspetiva organizacional e de gestão no serviço público	9
Capítulo 3 - Sistema de Defesa da Floresta contra Incêndios	11
3.1. Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios	11
3.2. Entidades intervenientes no SNDFCI.....	12
3.3. Prevenção operacional	13
3.3.1 Vigilância e deteção	13
3.3.2 Fiscalização	14
Capítulo 4 - A Atuação da GNR na Prevenção de Incêndios Florestais.....	16
4.1. A Guarda Nacional Republicana	16
4.2. O Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente.....	17
4.3. O Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro	18
4.4. Articulação do SEPNA com o GIPS	19
Capítulo 5 - Metodologia e Procedimentos	21
5.1. Método de abordagem ao problema e justificação	21
5.2. Técnicas, procedimentos e meios utilizados.....	22
5.3. Local e data da pesquisa e recolha de dados.....	23
5.4. Amostragem: composição e justificação	23
5.5. Descrição dos procedimentos de análise e recolha de dados.....	25
Capítulo 6 - Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados	27
6.1. Análise das entrevistas.....	27
6.2.1 Entrevistas dos Oficiais do SEPNA onde existe GIPS	27

6.2.2. Entrevistas dos Oficiais do GIPS	32
6.2.3. Entrevistas dos Oficiais do SEPNA onde não existe GIPS.....	37
6.2.4. Análise comparativa das entrevistas realizadas	40
6.3. Discussão dos resultados	46
Capítulo 7 - Conclusões e Recomendações	48
7.1. Verificação dos objetivos de investigação	48
7.2. Verificação da pergunta de partida e das perguntas derivadas	49
7.3. Reflexões finais	50
7.4. Limitações.....	51
7.5. Investigações futuras	51
Bibliografia.....	52
Apêndices.....	A-1

Índice de quadros

Quadro n.º 1 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 1	21
Quadro n.º 2 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 2	22
Quadro n.º 3 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 3	22
Quadro n.º 4 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 4	23
Quadro n.º 5 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 5	24
Quadro n.º 6 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 6	25
Quadro n.º 7 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 7	26
Quadro n.º 8 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 8	26
Quadro n.º 9 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 9	27
Quadro n.º 10 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 1	28
Quadro n.º 11 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 2	29
Quadro n.º 12 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 3	29
Quadro n.º 13 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 4	30
Quadro n.º 14 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 5	31
Quadro n.º 15 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 6	31
Quadro n.º 16 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 7	32
Quadro n.º 17 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 8	33
Quadro n.º 18 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 1	34
Quadro n.º 19 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 2	34
Quadro n.º 20 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 3	35
Quadro n.º 21 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 4	35
Quadro n.º 22 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 5	36
Quadro n.º 23 - Quadro de Análise de Conteúdo da Pergunta 6	36

Índice de tabelas

Tabela n.º 1 - Oficiais do SEPNA Entrevistados (Onde Existe GIPS)	24
Tabela n.º 2 - Oficiais do GIPS Entrevistados	25
Tabela n.º 3 - Oficiais do SEPNA Entrevistados (Onde Não Existe GIPS).....	25
Tabela n.º 4 - Análise Quantitativa da Pergunta 1	27
Tabela n.º 5 - Análise Quantitativa da Pergunta 2	28
Tabela n.º 6 - Análise Quantitativa da Pergunta 3	29
Tabela n.º 7 - Análise Quantitativa da Pergunta 4	29
Tabela n.º 8 - Análise Quantitativa da Pergunta 5	30
Tabela n.º 9 - Análise Quantitativa da Pergunta 6	30
Tabela n.º 10 - Análise Quantitativa da Pergunta 7	31
Tabela n.º 11 - Análise Quantitativa da Pergunta 8	31
Tabela n.º 12 - Análise Quantitativa da Pergunta 9	32
Tabela n.º 13 - Análise Quantitativa da Pergunta 1	32
Tabela n.º 14 - Análise Quantitativa da Pergunta 2	33
Tabela n.º 15 - Análise Quantitativa da Pergunta 3	34
Tabela n.º 16 - Análise Quantitativa da Pergunta 4	34
Tabela n.º 17- Análise Quantitativa da Pergunta 5	35
Tabela n.º 18 - Análise Quantitativa da Pergunta 6	35
Tabela n.º 19 - Análise Quantitativa da Pergunta 7	36
Tabela n.º 20 - Análise Quantitativa da Pergunta 8	37
Tabela n.º 21 - Análise Quantitativa da Pergunta 1	37
Tabela n.º 22 - Análise Quantitativa da Pergunta 2	38
Tabela n.º 23 - Análise Quantitativa da Pergunta 3	38
Tabela n.º 24 - Análise Quantitativa da Pergunta 4	39
Tabela n.º 25 - Análise Quantitativa da Pergunta 5	39
Tabela n.º 26 - Análise Quantitativa da Pergunta 6	40

Tabela n.º 27 - Análise Comparativa da Pergunta 1	41
Tabela n.º 28 - Análise Comparativa da Pergunta 2	41
Tabela n.º 29 - Análise Comparativa da Pergunta 3	42
Tabela n.º 30 - Análise Comparativa da Pergunta 4	42
Tabela n.º 31 - Análise Comparativa da Pergunta 5	43
Tabela n.º 32 - Análise Comparativa da Pergunta 6	44
Tabela n.º 33 - Análise Comparativa da Pergunta 7	44
Tabela n.º 34 - Análise Comparativa da Pergunta 8	45
Tabela n.º 35 - Análise Comparativa da Pergunta 9	45

Lista de apêndices

Apêndice A - Organização do SNDFCI	A-2
Apêndice B - Estrutura Orgânica da GNR	A-3
Apêndice C - Organograma do Comando Territorial	A-4
Apêndice D - Organograma do Destacamento Territorial.....	A-5
Apêndice E - Organograma do Núcleo de Proteção Ambiental	A-6
Apêndice F - Organograma da Unidade de Intervenção	A-7
Apêndice G - Organograma do GIPS	A-8
Apêndice H - Distribuição Geográfica do GIPS.....	A-9
Apêndice I - Organograma Resumo	A-10
Apêndice J - Diretivas Operacionais (2015).....	A-11
Apêndice K - Planeamento das Diretivas Operacionais (2015)	A-12
Apêndice L - Carta de Apresentação	A-13
Apêndice M - Guião de Entrevista dos Oficiais do SEPNA Onde Existe GIPS.....	A-15
Apêndice N - Guião de Entrevista dos Oficiais do GIPS	A-17
Apêndice O - Guião de Entrevista dos Oficiais do SEPNA Onde Não Existe GIPS	A-19
Apêndice P - Análise das Entrevistas dos Oficiais do SEPNA Onde Existe GIPS.....	A-21
Apêndice Q - Análise das Entrevistas dos Oficiais do GIPS.....	A-28

Apêndice R - Análise das Entrevistas do SEPNA

Onde não Existe GIPS	A-34
----------------------------	------